

## GUIA PARA ESTUDOS QUANTITATIVOS

Um artigo derivado de um estudo quantitativo deverá ser estruturado ou apresentar as seguintes seções:

**Título:** Deve incluir um título atraente relacionado ao objetivo central do manuscrito, com no **máximo 25 palavras**.

### **Resumo:**

O artigo deve incluir um **resumo em espanhol, inglês e português**, sem epígrafes ou subtítulos (mínimo: 230 palavras; máximo: 250 palavras), no qual se descreva o objetivo da pesquisa, a metodologia, os resultados mais relevantes e as principais conclusões. Ao final do resumo, devem ser incluídas **entre 4 e 6 palavras-chave (em espanhol, inglês e português)**, com os termos padronizados mais significativos associados aos temas do estudo. Recomenda-se utilizar como guia o tesouro da APA (<https://psycnet.apa.org/home>) ou da UNESCO (<https://vocabularies.unesco.org/browser/thesaurus/es/>).

### **Introdução:**

Deve especificar a importância do problema ou questão a ser investigada, juntamente com suas implicações teóricas ou práticas. Adicionalmente, esta seção deve conter uma revisão bibliográfica que inclua: **primeiro**, as fontes pertinentes associadas ao tema da pesquisa; **segundo**, a relação com estudos anteriores e uma descrição de como o seu estudo se diferencia dos relatórios previamente mencionados e da literatura em geral; **por fim**, deve apresentar os objetivos ou as hipóteses da pesquisa.

### **Método:**

Deve apresentar as seguintes seções de forma separada:

- **Participantes:** Deve incluir as características sociodemográficas dos participantes (ex.: idade, gênero, sexo, grupo racial ou étnico, nível educacional e socioeconômico, etc.) e os critérios de seleção (inclusão e

exclusão) da amostra com a qual se trabalhou.

- **Desenho:** Deve abordar o alcance da pesquisa (exploratória, descritiva, correlacional, explicativa) e seu desenho (experimental, quase-experimental, observacional). Para a definição dos desenhos, recomenda-se seguir a classificação de Montero e León (2002) ou de Ato, López e Benavente (2013).
- **Instrumentos de coleta de dados:** Deve-se fazer uma descrição de cada um dos inventários, técnicas, testes ou tecnologias, indicando o propósito de seu uso e a(s) variável(is) específica(s) do estudo que os instrumentos medem; caso necessário, devem ser especificadas as propriedades psicométricas dos instrumentos utilizados (coeficientes de confiabilidade e evidências de validade). Também deve ser incluída informação sobre como se teve acesso ao instrumento e dado o devido crédito aos seus criadores.
- **Procedimento:** Deve detalhar o tipo de amostragem (aleatória, estratificada, por conveniência, etc.), a ordem de aplicação dos instrumentos e quaisquer instruções recebidas pelos diferentes grupos experimentais ou pela amostra em geral durante as fases do estudo. Além disso, se aplicável, devem ser explicados os critérios para a atribuição dos participantes a diferentes grupos, e deve ser explicitado que os participantes assinaram termos de consentimento ou assentimento informado.
- **Estratégia de análise de dados:** Deve-se detalhar o software estatístico utilizado e sua versão, os testes estatísticos empregados para as diferentes hipóteses (Pearson, t de Student, ANOVA, MANOVA, regressão linear, Wilcoxon, qui-quadrado) e qualquer correção post hoc ou tratamento adicional dos dados brutos.
- **Considerações éticas:** Deve-se especificar como foram respeitados os princípios de respeito, autonomia e justiça em relação aos participantes. Recomenda-se que o autor incorpore em seus estudos os padrões éticos e bioéticos estabelecidos pela legislação nacional e internacional. Para os estudos que impliquem risco mínimo para os participantes, deve ser incluída uma cópia da aprovação de um **Comitê de Ética Institucional** que

**tenha autorizado o desenvolvimento e acompanhamento da pesquisa.**

### **Resultados:**

Primeiro, deve-se realizar uma análise descritiva dos participantes ou dos grupos com medidas de tendência central, conforme a distribuição da amostra (ex.: mediana, moda, média, desvio padrão, número de observações, porcentagens, etc.), preferencialmente, sustentada por tabelas que ajudem a economizar o uso de palavras. Em seguida, devem ser especificadas e justificadas as decisões tomadas em relação aos dados ausentes, mortalidade da amostra ou valores atípicos (outliers). Adicionalmente, devem ser descritos os resultados dos principais testes estatísticos utilizados para as hipóteses, especificando os resultados que mostraram ser estatisticamente significativos. Lembre-se de que todos os símbolos de estatísticos e parâmetros devem ser escritos em itálico (exemplos: *M*, *DP*, *t*, *p*, *r*, *F*, *N*). Recomenda-se utilizar tabelas e figuras que ilustrem com maior clareza os resultados obtidos no estudo, acompanhadas de nome (parte superior) e descrição ou nota (parte inferior)

### **Discussão e Conclusões:**

Deve-se explicitar quais hipóteses podem ou não ser aceitas com base nos resultados mencionados. Cada teste de hipótese deve ser acompanhado de uma interpretação dos resultados que leve em conta as implicações teóricas e práticas, a semelhança ou diferença com estudos anteriores, as fontes de erro, vies ou limitações que possam explicar resultados inesperados e qualquer outra consideração que deva ser levada em conta para futuras investigações na mesma área.

**Referências** (devem incluir URL ou DOI): O artigo deve conter no **mínimo 30 referências**, das quais se espera que pelo menos **80% correspondam a trabalhos publicados nos últimos 10 anos**.

### **Material Complementar de consulta:**

APA (2024, janeiro) *Quantitative Research Design (JARS–Quant)*. Apa Style.  
<https://apastyle.apa.org/jars/quantitative>

Ato, M., López, J., & Benavente, A. (2013). *Un sistema de clasificación de los diseños de investigación en psicología*. *Anales de Psicología*, 29(3), 1038-1059.

<https://dx.doi.org/10.6018/analesps.29.3.178511>

DeBruine, L. M., Jones, B. C., Tybur, J. M., Lieberman, D., & Griskevicius, V. (2010). *Women's preferences for masculinity in male faces are predicted by pathogen disgust, but not by moral or sexual disgust*. *Evolution and Human Behavior*, 31(1), 69-74.

<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1090513809000907>

Delprato, M., Dunne, M., & Zeitlyn, B. (2016). *Preschool attendance: a multilevel analysis of individual and community factors in 21 low and middle-income countries*. *International Journal of Quantitative Research in Education*, 3(1/2), 1. <https://www.inderscienceonline.com/doi/abs/10.1504/IJQRE.2016.073633>

Montero, I., & León, O. G. (2002). Clasificación y descripción de las metodologías de investigación en Psicología. *International Journal of Clinical and Health Psychology*, 2(3), 503-508. <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=33720308>